

*Artigo

Nova lei auxilia no combate da corrupção e má gestão nas prefeituras

A maioria esmagadora dos municípios do Estado de São Paulo está em frangalhos, com o sistema de saúde deteriorado, com falta de medicamentos e absolutamente deixados às traças. O cenário é de verdadeiro abandono pelos seus administradores anteriores. Há cidades em que o prefeito, inclusive, utilizou de verbas do município para reformar sua residência e de seu filho, fato que em breve será de conhecimento de todos.

Não bastasse a situação financeira precária dos municípios brasileiros, em especial, no Estado de São Paulo, com prefeituras arrebitadas por conta das más gestões, bem como pela grave crise econômico-financeira por que estamos passando, os prefeitos terão mais um motivo para se preocupar.

Em 29 de dezembro de 2016 foi publicada a Lei Complementar 157, que alterou a Lei Complementar 116/2003, que dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), criando mais uma hipótese de ato de improbidade administrativa. Senão vejamos: “Art. 10-A. Constitui ato de improbidade administrativa qualquer ação ou omissão para conceder, aplicar ou manter benefício financeiro ou tributário contrário ao que dispõem o caput e o § 1º do art. 8º-A da Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003. ”

Assim, os prefeitos que, por ventura, desrespeitarem as novas regras impostar pela Lei Complementar, praticarão, em tese, ato de improbidade administrativa - previsto no artigo 10-A da Lei 8.429/93 – e estarão sujeitos às penalidades previstas no artigo 12, IV, da Lei, que consistem na perda da função pública, na suspensão dos direitos políticos pelo período de cinco a oito anos e, ainda, aplicação de multa civil de até três vezes o valor do benefício concedido.

Dessa forma, os prefeitos terão que se cercar de bons profissionais e de pessoas comprometida com o bem comum, para que não sejam alvo de ações de improbidade, bem como de possíveis ações penais.

No entanto, para os corruptos de plantão, vale lembrar que o lendário presidente norte-americano Abrahm Lincoln, em seu mais famoso discurso, proferido em cerimônia realizada no Cemitério Nacional de Gettysburg, na tarde de 19 de novembro de 1863, disse: “governo do povo, pelo povo e para o povo ira perecer da face da terra se a corrupção for tolerada. Os beneficiários e os pagadores de propinas possuem uma malévola preeminência na infâmia. A exposição e a punição da corrupção pública são uma honra para uma Nação, não uma desgraça. A vergonha reside na tolerância, não na correção. Nenhuma cidade ou Estado, muito menos a Nação, pode ser ofendida pela a aplicação da Lei. (...) Se nós falharmos em dar tudo que temos para expulsar a corrupção, nós não poderemos escapar de nossa parcela de responsabilidade pela culpa. O primeiro requisito para o autogoverno bem sucedido é a aplicação da lei, sem vacilos, e a eliminação da corrupção.”

Portanto, cabe a população atuar em prol da luta contra a corrupção e fiscalizar os gestores de seus municípios. E os senhores prefeitos não devem se esquecer que são administradores de coisa pública e não da coisa própria. E essas novas regras certamente serão ferramentas importantes para o controle dos gastos e do abuso do poder público municipal.

* **Marcelo Gurjão Silveira Aith é especialista em Direito Eleitoral e Público e sócio do escritório Aith Advocacia**

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULACAO

Tangará da Serra, Nova Olimpia, Denise, Arapiraca, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertoli

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

15 mil pessoas conseguiram emprego em 2016 por meio do Sine

Cerca de 15 mil mato-grossenses retornaram ao mercado de trabalho em Mato Grosso em 2016, com o auxílio do Serviço Nacional de Emprego (Sine). Os dados refletem a efetivação que o órgão conseguiu junto às empresas, para o benefício do trabalhador em situação de vulnerabilidade social. Vinculado à Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT), o Sine encaminhou mais de 60 mil pessoas cadastradas para entrevistas de emprego no prazo de um ano, segundo consta no banco de dados do órgão estadual. Os municípios que tiveram maior índice de efetivação em vagas de trabalho foram Sapezal com cerca de 2.500, Cuiabá com 2.211, Primavera do Leste com 1.917 e Sinop, totalizando 1.303 pessoas. O Sine possui 27 postos de atendimento, distribuídos nas quatro regiões do estado. Entre os municípios que possuem unidade, estão Tangará da Serra, Guarantã do Norte, Confresa, São José do Rio Claro, Jaciara, Sorriso, Campo Novo do Parecis, Alto Araguaia e Água Boa. Aos interessados, basta procurar uma unidade do Sine, portando carteira de trabalho e documentação pessoal.

Caui

As vendas de todos os veículos automotores - incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários – registraram queda de 25% em comparação a dezembro de 2016. Os dados, divulgado hoje (2), são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Ladeira abaixo

Ao todo, foram vendidas mais de 224 mil unidades em janeiro, contra cerca de 230 mil, no mês anterior. Na comparação com janeiro de 2016, o setor apresentou queda de 14,08%. Especialistas creditam o péssimo número ao momento de recessão econômica pelo qual o país passa há já quase 4 anos. Medidas do governo Temer não surtiram efeito.

Diamantino

A Prefeitura de Diamantino divulgou edital de um processo seletivo com 160 vagas. Segundo o documento, as inscrições podem ser feitas até o dia 10 de fevereiro. Os salários variam entre R\$ 1.210,78 e R\$ 4.446,94. Não há taxa na inscrição. As vagas são para cargos de todos os níveis de escolaridade.

Maiores informações

Os interessados devem acessar o site da prefeitura ou se inscrever na Secretaria Municipal de Educação de Diamantino. Os candidatos devem ser avaliados por meio de prova escrita no dia 19 de fevereiro. As vagas disponíveis são para atuar nas Secretarias de Educação, Assistência Social e de Saúde no município.

*Bastidores da Política

Assumi

O deputado estadual Eduardo Botelho (PSB) tomou posse como presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso na manhã desta quarta-feira, 01. A cerimônia foi no Teatro Zulumira Canavarros, nas dependências da ALMT. A chapa do parlamentar, “União e Trabalho”, foi a única a registrar candidatura para a Mesa Diretora da Casa de Leis.

Ex-vice

Botelho, que exerceu o cargo de vice-presidente da Mesa Diretora da gestão anterior deverá exercer a presidência do legislativo mato-grossense durante o biênio 2017/2019, assumindo a vaga do deputado Guilherme Maluf (PSDB). Esta é a primeira vez que Botelho exerce o cargo de presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Mesa Diretora AL

A Mesa Diretora é formada ainda pelo deputado Gilmar Fabris (PSD) como vice-presidente, por Max Russi (PSB) como 2º vice-presidente, e como primeiro-secretário o deputado Guilherme Maluf (PSDB). A 2ª Secretaria será ocupada por Nininho (PSD); a 3ª Secretaria, por Baiano Filho (PSDB); e a 4ª Secretaria ficará a cargo de Silvano Amaral (PMDB).

Senado

O Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) foi eleito nesta quarta-feira, 01, presidente do Senado e do Congresso Nacional para os próximos dois anos. Ele recebeu 61 votos e derrotou na eleição José Medeiros (PSD-MT), que recebeu 10 votos – outros 10 senadores votaram em branco. Eunício Oliveira vai suceder no cargo Renan Calheiros (PMDB-AL).

Lava-Jato

O novo presidente do Senado está entre os citados em delações premiadas no âmbito da Operação Lava Jato. O senador é acusado de receber propina no valor de R\$ 2,1 milhões pagos pela Odebrecht. Por falar em Lava-Jato, o ministro do STF, Edson Fachin, será o novo relator da operação após sorteio realizado nesta quinta, 02.

Câmara Federal

O deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) foi reeleito para a presidência da Câmara Federal. Ele derrotou outros cinco candidatos que também estavam na disputa: Jovair Arantes (PTB-GO), Luiza Erundina (PSOL-SP), Júlio Delgado (PSB-MG), André Figueiredo (PDT-CE) e Jair Bolsonaro (PSC-RJ). O deputado fica no cargo no biênio 2017-2018.

Placar

No total, votaram 504 dos 513 deputados. Para ser eleito em primeiro turno, Maia necessitava de pelo menos metade mais um dos votos (253). Confirma a votação de cada um. Rodrigo Maia obteve 293 votos; Jovair Arantes: 105 votos; André Figueiredo: 59 votos; Júlio Delgado: 28 votos; Luiza Erundina: 10 votos e Jair Bolsonaro: 4 votos. 5 votaram em branco.

Lava-Jato II

Em pré-delação ao Ministério Público Federal, o ex-diretor da Odebrecht Cláudio Melo Filho disse que Maia era o ponto de interlocução dentro da Câmara na defesa dos interesses da empresa. afirmou também que o parlamentar teria recebido um pagamento de R\$ 500 mil em 2010. Maia nega todas as acusações.

Polêmico, Bolsonaro amargou último lugar

Em sua terceira tentativa de concorrer à presidência da Câmara Federal, Jair Bolsonaro (PSC-RJ) amargou na última colocação das eleições da Casa com apenas 4 votos. As outras tentativas do deputado foram em 2005 e 2011. O parlamentar polêmico é Oficial do Exército, ele já está em seu sétimo mandato como deputado e, no ano passado, começou a revelar interesse em se candidatar à Presidência da República. Com este objetivo, trocou o PP pelo PSC. No ano passado, o Conselho de Ética da Câmara decidiu por 11 votos a 1 arquivar a representação que pedia a cassação do mandato de Bolsonaro por ele ter defendido em plenário a memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, um dos principais símbolos da repressão durante a ditadura militar. Em abril, ao votar a favor do processo de impeachment de Dilma Rousseff, Bolsonaro elogiou a memória do coronel, morto em 2015.